



## **PROGRAMA DE GESTÃO (2025-2029) - ESCOLA DE NUTRIÇÃO - UNIRIO**

### **NUTRINDO CONEXÕES**

**Conheça as professoras Alessandra da Silva Pereira e Fabricia Junqueira das Neves e suas trajetórias profissionais:**

#### **Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Alessandra da Silva Pereira**

Olá...sou Alessandra da Silva Pereira, tenho 45 anos, sou mãe do Lucas de 09 anos, um lindo menino, filha do Sr Bruno de 93 anos.

Graduei-me em Nutrição em 2002 pela Universidade Gama Filho. Durante a graduação me envolvi em diversos projetos de monitoria, de extensão e de pesquisa e participei da criação do Diretório Acadêmico de Nutrição, integrando o primeiro grupo do DA. Fora da Nutrição, participei do corpo de dança e do grupo de teatro da universidade. A universidade além de me formar como nutricionista, reforçou a minha formação como pessoa e cidadã. Ainda aluna, já tinha compreendido que o meio acadêmico era o lugar no qual queria estar. A Nutrição sempre me fascinou e busquei vivenciar projetos em todas as áreas de atuação do nutricionista. Essa característica me acompanha até hoje, pois sempre acreditei na integração entre as diferentes áreas e saberes no campo da Alimentação e Nutrição.

Em 2002, ingressei no mundo do trabalho. O meu primeiro emprego foi em uma empresa de *catering* aéreo e essa experiência me proporcionou conhecimentos fundamentais para a minha vida profissional que carrego até hoje, como: gestão de pessoas, gestão da qualidade e logística. Logo após, em 2003, ingressei como nutricionista responsável de um hospital infantil de pequeno porte na zona sul do Rio de Janeiro. Novos desafios e novas experiências permeariam meus próximos quatro anos como nutricionista neste espaço, quando atuei na nutrição clínica e suporte nutricional, nutrição ambulatorial, alimentação coletiva e gestão de recursos. E fui além, desenvolvendo projetos de pesquisa e ensino, como elaboração de trabalhos científicos e organização da primeira jornada de pediatria do hospital. Em paralelo ao trabalho neste, também atuava como nutricionista em um lar para idosos, desenvolvendo as mesmas atividades que desenvolvia no hospital, mas com um público diferente. No lar para idosos, também desenvolvi projetos de pesquisa, com elaboração de artigos científicos e participação em congresso da

Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia. Ainda nesse período, realizei especialização em Nutrição Clínica pela Universidade Gama Filho e Especialização em Segurança Alimentar e Qualidade Nutricional pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro.

Em 2007, ingressei pela primeira vez no serviço público. Após realização de concurso público, atuei como Nutricionista Responsável Técnica (RT) do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) no município de Paraty, cargo que exerci até início de 2010. Também em 2007, fui selecionada como Nutricionista do Estado, após processo simplificado, atuando como Nutricionista Clínica pediátrica do Instituto Estadual de Cardiologia Aloísio de Castro até 2009. Em 2008, iniciei meu mestrado acadêmico no Instituto de Nutrição (INU) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), sendo uma das 12 alunas da primeira turma do Programa de Pós-Graduação em Alimentação e Nutrição e Saúde (PPGANS). Destaco que a minha dissertação intitulada: “Efetividade de ações de intervenção nutricional em creche pública” foi defendida em dezembro de 2009 como a primeira do Programa. O tema da minha dissertação, além de ter me permitido concluir o mestrado acadêmico, me permitiu analisar de forma mais profunda o PNAE no meu local de trabalho, sendo um material de extrema relevância para a minha prática diária no município.

Em 2010, fui convocada pelo Ministério da Saúde, devido a um concurso público realizado em 2005, e desta forma assumi meu primeiro cargo como servidora federal, atuando como Nutricionista Clínica do Instituto de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad (INTO). No INTO além da atuação na clínica, participei do Centro de Atendimento Especializado (CAE) da Coluna, criando o primeiro ambulatório de Nutrição deste CAE, atuando no pré e pós-operatório de pacientes cirúrgicos, além de desenvolver projetos de pesquisa e extensão.

Ainda em 2010, também fui convocada como servidora municipal da Prefeitura de Macaé, atuando como Nutricionista na Coordenadoria de Alimentação e Nutrição (CATAN), o que me aproximou ainda mais das Políticas de Alimentação e Nutrição, participando da gestão de Programas tão importantes na área de Alimentação e Nutrição e Assistência Social, como Programa Bolsa Família, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Alimentar e Nutricional, Programa Nacional de Saúde do Ferro, entre outros.

Mas em 2010, um passo importante foi dado e que mudaria os rumos da minha carreira nos anos seguintes. Foi neste ano que fiz o concurso para docente da UNIRIO. Este foi o meu segundo concurso para professor e tinha em mente que serviria para acumular experiência para futuras seleções, contudo, eis que fui a primeira colocada no concurso e logo mais adiante faria parte, então, da Escola de Nutrição da UNIRIO. Em 2013 fui convocada e assumi a função de docente da Escola de Nutrição.

Em 2014 ingressei do Doutorado em Alimentação, Nutrição e Saúde, do Instituto de Nutrição da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e em 2018 defendi minha tese

intitulada: “Avaliação do desempenho de métodos diagnósticos de anemia e deficiência de vitamina A em crianças menores de cinco anos”, como parte da Pesquisa “Anemia e deficiência de vitamina A em pré-escolares: magnitude em uma grande metrópole e validação de métodos diagnósticos”. A participação desta tão relevante pesquisa me trouxe não só aprimoramento técnico como também amigos com os quais mantenho relação afetiva e profissional até hoje.

Nos meus 12 anos de UNIRIO, venho atuando nos três pilares da Universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como na gestão. Represento ainda a Escola de Nutrição em coletivos como a Rede Estadual de Alimentação e Nutrição Escolar (REANE), Conselho Estadual de Alimentação Escolar (CEAE), Embaixadora do Conselho Regional de Nutricionistas 4 (CRN4). De 2013 a 2017 fui representante da categoria assistente da Escola de Nutrição no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.

No ensino, ministro a disciplina obrigatória de Nutrição e Dietética e as optativas de Nutrição e Condicionamento Físico e Alimentação e Nutrição no âmbito Escolar. Desde o meu primeiro ano de atuação na UNIRIO, na graduação, desenvolvo projetos de ensino, participando anualmente dos editais de monitoria, obtendo êxito em todos os meus pedidos. Com os monitores, ao longo desses quinze anos, desenvolvemos as disciplinas de forma bem dialógica. Na pós-graduação, participei ativamente do processo de credenciamento do Programa de Pós-Graduação em Segurança Alimentar e Nutricional (PPGSAN). Atuei como docente do curso de Especialização em Segurança Alimentar e Nutricional (CESAN). Atuei ainda ativamente na aprovação na UNIRIO do mestrado profissional em Alimentação e Nutrição Escolar. Atualmente sou docente dos cursos *stricto sensu* de Pós-Graduação em Segurança Alimentar e Nutricional – PPGSAN da Escola de Nutrição, Mestrado Profissional e também do PPGENFBIO, Mestrado e Doutorado Acadêmicos, da Escola de enfermagem Alfredo Pinto. Até o momento dois alunos já defenderam suas dissertações e dois qualificaram. Atualmente oriento três discentes no PPGSAN e dois discentes no PPGENFBIO.

Na pesquisa, atualmente coordeno 04 projetos de pesquisa, além de participar como colaboradora em outros projetos de extrema relevância científica. Lidero ainda o Grupo de Pesquisa em Alimentação e Nutrição Escolar, cadastrado no CNPQ e coordeno o Laboratório de Alimentação e Nutrição Escolar - LANE. Em 2021 finalizei meu Pós-Doutorado em Saúde Coletiva no Instituto de Medicina Social (IMS) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Na extensão, sou coordenadora do Programa de extensão: “Centro Colaborador de Alimentação e Nutrição Escolar – CECANE-UNIRIO” desde 2018 e sou vice coordenadora do projeto “Assessoria técnica aos municípios do estado do Rio de Janeiro na execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)”, além de ser colaboradora em outros projetos de extensão. A alimentação e nutrição escolar tornou-se uma área de atuação importante na minha trajetória profissional e ao longo dos últimos anos tenho desenvolvido diversos materiais técnico-científicos relevantes para a temática. Durante a pandemia, o CECANE-UNIRIO teve atuação

importante no sentido a apoiar a manutenção desta importante política pública de alimentação e nutrição e a Segurança Alimentar e Nutricional de milhares de alunos da rede pública de ensino.

Na administração, destaco algumas importantes atuações. Desde 2013, sou membro da Comissão de Matrícula. Em 2014, fui substituta da Coordenação do curso de Nutrição Noturno. Em 2016 integrei o Núcleo Docente Estruturante (NDE). De 2017 a 2021, assumi como coordenadora do curso de Nutrição Noturno. Como coordenadora de curso, participo da Câmara de Graduação, instância que delibera sobre o funcionamento da Universidade quanto aos cursos de graduação, bacharelado e licenciatura. Ainda como coordenação, participo do colegiado do CCBS, importante coletivo deliberativo. Além disso, em 2019, fui eleita como conselheira do Conselho Superior Universitário (CONSUNI), colegiado que delibera sobre as normas da universidade. Sem dúvida, esse conjunto de atuações me permitiu e permite conhecer a nossa Universidade de forma mais orgânica. Além disso, participei do grupo gestor que atuou como fiscal de contrato do Restaurante Escola. Em 2024, fui novamente eleita para o CONSUNI.

Em 2021 fui eleita Diretora da Escola de Nutrição gestão 2021-2025, com o Prof Dr Rafael Cadena como Vice-Diretor, cargos que ocupamos até a presente data. A frente da Direção da Escola de Nutrição, juntamente com os coordenadores de cursos, o grupo gestor, e certamente de toda a comunidade acadêmica da Escola de Nutrição, geri os cursos integral e noturno, durante e pós pandemia e todo o processo da aprovação da reforma curricular em 2023, que está em trâmite administrativo. No cargo de Direção, atuo ativamente do CONSEPE, do CCBS, além de gerir as atividades da Escola de Nutrição: NDE, Comissões de Matrículas, Grupo Gestor, CIAC, Colegiados de cursos.

**Profª Drª Fabricia Junqueira das Neves:**

Olá! Meu nome é Fabricia Junqueira das Neves, tenho 48 anos de idade e sou casada há 22 anos e mãe de dois filhos. Bento, um adolescente de 13 anos, e Ed, meu bebê de 4 patas, da raça caramelo (rs) e que tem 7 meses.

Especificamente sobre minha trajetória profissional, minha graduação em nutrição ocorreu na Universidade Federal Fluminense no período de 1995 a 1999. Durante todo o curso de graduação fui dedicada, alcançando boas notas e mantendo o mesmo perfil de toda minha trajetória escolar. Ao longo do curso, participei ativamente de atividades extracurriculares de ensino, pesquisa e estágios não obrigatórios, nas quais confirmei minha verdadeira vocação para a docência. Meu primeiro contato com a docência foi por meio da monitoria da disciplina de Composição de Alimentos. Ainda durante a graduação, fui aprovada e classificada no concurso público da Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro participando como acadêmica bolsista de nutrição do Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia Luiz Capriglione (IEDE), o que possibilitou meu primeiro contato com a prática clínica tanto ambulatorial como de assistência aos pacientes internados. Também fui aprovada e classificada no meu segundo concurso de monitoria, sendo este da disciplina de Dietoterapia I; atuei como estagiária, através do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), no Hospital de Serviço e Assistência Médico-Cirúrgica Infantil (SAMCI), localizado na Tijuca e, fui aprovada no concurso de seleção e atuei como estagiária e, posteriormente, como monitora do Setor de Nutrição e Metabolismo do Centro de Tratamento Intensivo da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. Ainda durante a graduação, iniciei estágio no Grupo de Apoio Nutricional (GAN), localizado em Niterói. Local onde fui automaticamente convidada para continuar trabalhando com terapia nutricional, após o término da graduação, com indivíduos em Home Care.

Após a graduação, mas ainda em 1999 e com o objetivo de ingressar no meio acadêmico, fui selecionada para participar do projeto e trabalho de campo de estudos que estavam ocorrendo à época na Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP FIOCRUZ). Dando continuidade ao meu planejamento de ingresso no meio acadêmico, ainda em novembro de 1999, fui aprovada na seleção para o Mestrado em Saúde Pública no curso de Epidemiologia Geral (conceito 6), o qual teve início em janeiro de 2000. Por ter obtido classificação entre os primeiros colocados no processo de seleção, fui contemplada com bolsa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os resultados preliminares da tese de mestrado sob título "Mortalidade por Câncer de Cólon e Reto e Perfil de Consumo Alimentar em Capitais Brasileiras" propiciaram diversas publicações e apresentações em jornadas e congressos.

Com o objetivo principal de manter o vínculo com projetos de pesquisa, ainda durante a realização do mestrado (ano de 2001), fui selecionada para participar do estudo de coorte realizado com funcionários da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), para o desenvolvimento do projeto de pesquisa denominado "Saúde e Qualidade de Vida no Ambiente

de Trabalho: II Censo Saúde - UERJ". Como fruto do meu interesse pessoal pela nutrição clínica e a área acadêmica, após a conclusão do mestrado em abril de 2002, fui aprovada e classificada em primeiro lugar no concurso público para Professor Substituto de Dietoterapia III Pediatria e Estágio Supervisionado de Nutrição Clínica Pediátrica, vinculada ao Departamento de Nutrição e Dietética da Universidade Federal Fluminense, sendo contratada por um ano, com renovação por mais 12 meses, ou seja, até maio de 2004.

Ainda durante este período de docência em que supervisionava o estágio dos alunos na Pediatria do Hospital Universitário Antônio Pedro, percebi a dificuldade dos discentes na interpretação de exames laboratoriais dos pacientes internados e a correlação com a conduta dietoterápica. Diante deste desafio, preparei em parceria com outras duas professoras o livro: "Manual de Solicitação e Interpretação de Exames Laboratoriais", publicado pela editora Revinter. Como fruto desta publicação, tenho orgulho em dizer que em março de 2010, recebi uma homenagem, juntamente com as outras autoras, na premiação às "Nutricionistas Autores de Obras Literárias e Científicas realizada pelo Conselho Regional de Nutricionistas da Quarta Região (CRN-4).

Em 2002 também fui convidada a participar do processo seletivo para o cargo de nutricionista clínica do Total Care - Amil, centro médico privado de referência para atendimento de diabetes mellitus e doenças cardiovasculares, o qual ingressei em setembro deste mesmo ano. Em 2004 iniciei o projeto de prevenção de diabetes mellitus da instituição (PPD Programa de Prevenção de Diabetes) como nutricionista responsável por implantar e supervisionar o projeto baseado no *Diabetes Prevention Program* desenvolvido nos Estados Unidos e amplamente divulgado em artigos científicos e pela *American Diabetes Association* (ADA). O Programa de Prevenção de Diabetes ocorria por meio de encontros semanais cujo objetivo era mudança de estilo de vida, pautada na alimentação saudável e prática de atividade física, visando à redução da glicemia e do risco de desenvolvimento de diabetes. Tal Programa contava com uma equipe multidisciplinar composta por endocrinologista, psicólogo, educador físico e eu, como nutricionista.

Após dois anos longe do meio acadêmico, resolvi retomar para o meu objetivo inicial de ensino, pesquisa e extensão e decidi então fazer o doutorado. Recebi um convite para ingressar no grupo de pesquisa do Laboratório de Ciências do Exercício da Universidade Federal Fluminense (LACE/UFF) sob a supervisão do Professor Doutor Antonio Claudio Lucas da Nóbrega, professor Titular do Departamento de Fisiologia e Farmacologia da Universidade Federal Fluminense e chefe do LACE. Em julho de 2005, optei por me desligar voluntariamente do Total Care - Amil a fim de me dedicar exclusivamente ao projeto de pesquisa para seleção do doutorado. Porém, após anos de parceria de sucesso com a Amil, optei por manter um vínculo de prestadora de serviço para dar continuidade ao trabalho desenvolvido nas empresas clientes da Amil na divulgação e incentivo à alimentação saudável por meio de palestras e eventos

educativos. Entre 2008 e 2014, fui a nutricionista responsável por idealizar e implantar um Programa de Educação Nutricional e Mudança de Estilo de Vida com ações voltadas para o enfrentamento da Obesidade.

Em outubro de 2005, fui aprovada na seleção para o curso de Doutorado em Fisiopatologia Clínica e Experimental da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (conceito 6). Pela boa classificação no processo de seleção, fui contemplada com bolsa da CAPES. Ao longo do meu doutorado intitulado “Função autonômica e reatividade vascular em indivíduos com parentesco de diabetes tipo 2 e em portadores do polimorfismo 894G>T da óxido nítrico sintase endotelial”, participei ativamente da idealização, submissão, implantação, realização, administração e prestação de contas de diversos projetos em andamento no laboratório. Com o passar dos meses, fui aumentando minhas responsabilidades e me envolvendo com toda a rotina do laboratório, incluindo a orientação e acompanhamento de bolsistas. Além da publicação de diversos artigos científicos em revistas indexadas. É importante ressaltar ainda que tive o privilégio de realizar o doutorado sanduíche sob supervisão do Prof. Dr. Christian Roberts, professor do *Department of Physiological Science - University of California* (UCLA), Estados Unidos.

Como consequência de meu amadurecimento profissional e na busca de consolidação profissional como pesquisadora, finalizei meu doutorado em outubro de 2009 já com a aprovação da bolsa pleiteada por mim para a realização do Pós-Doutorado na Pós-Graduação de Ciências Cardiovasculares da Universidade Federal Fluminense. Esta bolsa de Pós-Doutorado estava vinculada ao Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD) da CAPES. Neste período, também fui professora convidada dos cursos de Pós-Graduação de Nutrição Clínica com Foco em Cardiologia do Hospital Pró-Cardíaco, do curso de Aperfeiçoamento em Tabagismo da Pontifícia Universidade Católica/RJ e da Pós-Graduação em Ciências Cardiovasculares da Universidade Federal Fluminense.

E, depois de tantas experiências, 2012 foi um ano muito especial. Foi o início da minha história com a querida Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, a nossa UNIRIO. Em 2012 eu fui contratada por um ano como professora temporária da Escola de Nutrição da UNIRIO. Fiquei lotada no Departamento de Nutrição Aplicada (DNA) com a função de ministrar as disciplinas de Nutrição Clínica 1, Nutrição Clínica 2, Nutrição Pediátrica e Estágio Supervisionado de Nutrição Clínica, nos cursos de nutrição integral e noturno. Ainda nesta época já orientava trabalhos de conclusão de curso. E, em 2013, participei do Concurso Público de Provas e Títulos para docente na Escola de Nutrição da UNIRIO, sendo aprovada e iniciando minha trajetória nesta Universidade no dia 27 de novembro de 2014.

Desde então, sou docente do DNA com a função de ministrar as disciplinas de Nutrição Clínica 1 e Estágio Supervisionado de Nutrição Clínica para os cursos de Graduação em Nutrição – Integral e Noturno. Ao longo do tempo também ministrei a disciplina de Nutrição Clínica 2 e

Nutrição Clínica Pediátrica II. Por confiança dos colegas do Departamento, iniciei minha trajetória na gestão como substituto eventual da chefia do DNA de maio de 2015 a agosto de 2017. Como participante ativa do departamento, tive a oportunidade de também contribuir nos processos de contratação de professores substitutos e efetivos em virtude de licenças e da contratação de novos docentes por aposentadoria de outros colegas que foram importantes na história da nossa Escola de Nutrição.

Já no início da minha trajetória na UNIRIO, realizei o cadastro de projetos de monitoria, extensão e pesquisa para poder pleitear bolsas e desenvolver atividades de monitoria, extensão e iniciação científica, respectivamente. Prática que sigo até hoje com orientação de diversos alunos bolsistas e voluntários, além da orientação de dezenas de alunos no trabalho de conclusão de curso (TCC).

Eu e a Profa. Thaís da Silva Ferreira iniciamos uma parceria e a atuação no ambulatório de Gastroenterologia do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle no atendimento a indivíduos com doença inflamatória intestinal. Ano que vem completamos 10 anos de atendimentos com mais de 350 pacientes em acompanhamento até o momento. Nossa atuação possibilita, além do tratamento e melhora da qualidade de vida destes indivíduos, o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão e TCC, assim como o desenvolvimento de dissertações de mestrado, em sua maioria, com a temática da doença inflamatória intestinal. Com o intuito de divulgar informações sobre a doença inflamatória intestinal, em 2025 faremos o III Seminário de doença inflamatória intestinal: Entendendo para melhor manejar. Momento este de trocas e aprendizado com adesão bastante expressiva da nossa Escola de Nutrição, assim como de ouvintes externos, tanto estudantes quando profissionais.

Em 2015, após a reativação do Núcleo de Estudos e Pesquisas da Escola de Nutrição (NEPEN), ocorreu sua reformulação e alteração de regimento e nome, sendo hoje conhecido como Núcleo de Integração e Divulgação Acadêmica da Escola de Nutrição (NIDEN). Particpei do NIDEN desde sua reativação até 2024, sendo que nos últimos anos atuei como vice coordenadora e coordenadora. Desde a sua reativação, o NIDEN vem realizando diversas ações de extensão, em especial, a organização de eventos, como as quatro edições da Jornada do NIDEN e as diversas edições do “Café Científico” que se propõe a aumentar a integração dos docentes da Escola de Nutrição e maior participação dos discentes em projetos de extensão e de pesquisa. Outro grande desafio que me orgulho em ter participado desde a sua reativação foi a Revista Semear: Revista de alimentação, nutrição e saúde. Reativamos a nossa revista e atualmente estamos com a classificação B3 no qualis periódicos da CAPES.

Em 2017, fui convidada pela Profa. Giane Moliari do Amaral Serra, então diretora da Escola de Nutrição, para assumir a coordenação do curso de nutrição integral. Aceitei o desafio e posso afirmar que foi um momento de muito aprendizado. Permaneci na coordenação durante toda a sua gestão, ou seja, de 2017 a 2021 e, neste período, participei ativamente da comissão de



matrícula, núcleo docente estruturante, câmara de graduação, colegiado do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, entre outras atividades inerentes ao cargo de coordenação, tais como a responsabilidade pela participação dos estudantes da Escola de Nutrição no ENADE. Sobre o ENADE, me orgulho da nota 5 obtida em 2019, quando ainda estava na coordenação, refletindo o trabalho e o compromisso com a nossa sociedade em relação a qualidade da formação dos estudantes da Escola de Nutrição nos últimos anos.

Afirmo que foi um período de conhecimento sobre a nossa Universidade, o que me permitiu um amadurecimento para participar de forma mais abrangente no desenvolvimento da nossa Escola.

Em 2018 a CAPES aprovou o curso *stricto sensu* de Pós-Graduação em Segurança Alimentar e Nutricional – PPGSAN da Escola de Nutrição, Mestrado Profissional e, neste momento, fui convidada para participar do programa, iniciando minha trajetória no PPGSAN ao lado de outros docentes da Escola e externos. Desde então venho orientando diversos alunos e colhendo os frutos das defesas de dissertação de mestrado e produção de produtos técnicos. Ainda, desde 2019, sou corresponsável pelo Laboratório de Evidências em Nutrição Clínica do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.

Continuando minha caminhada na gestão, no período de 2021 a 2025, permaneci na coordenação como substituto eventual do curso de nutrição integral e participei da Câmara de Pesquisa pela área de Nutrição. Por conta da minha trajetória profissional e acadêmica e das vivências ao longo dos meus 10 anos de UNIRIO como professora efetiva, em especial na gestão, acredito que a vice direção seja um caminho natural a ser traçado com o objetivo de auxiliar a nossa querida Escola de Nutrição.

Desta forma, em parceria com a Profa. Alessandra Pereira espero que, respeitando todas as características da nossa querida Escola de Nutrição da UNIRIO, possamos de forma integrada, auxiliar na busca por melhorias e avanços. Junto com o nosso corpo discente, técnico e docente buscaremos nutrir conexões com toda a Universidade, com olhar especial para o respeito à diversidade e ética, definindo as ações para a contínua melhoria da nossa Escola de Nutrição e da UNIRIO, um espaço que nutro imenso carinho e dedicação!

## CONHECENDO A ESCOLA DE NUTRIÇÃO

Ao longo dos últimos quatro anos (2021-2025), a Escola de Nutrição vem crescendo e se fortalecendo. Nos últimos anos aumentou em relação a pesquisas integradas, nacionais e internacionais. Tem representação em diversos conselhos de políticas públicas e coletivos organizados na área de alimentação e nutrição e SAN, como Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável, Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (FBSSAN), Rede Estadual de Alimentação e Nutrição Escolar (REANE), Conselho de Segurança Alimentar (CONSEA), Conselho Estadual de Alimentar Escolar (CEAE), Movimento Comer pra Quê?, entre outros.

A Escola de Nutrição possui atualmente dois cursos de Nutrição, integral e noturno. São em torno de 900 alunos. Além disso, na Escola de Nutrição há dois Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*. O Programa de Pós-Graduação em Alimentação e Nutrição (PPGAN) com mestrado e doutorado acadêmicos, contando atualmente com 34 doutorandos e 12 mestrandos, além de já ter formado 68 mestres e seis doutores. O Programa de Pós-Graduação em Segurança Alimentar e Nutricional (PPGSAN) com mestrado profissional, que conta atualmente com cerca de 70 alunos.

Atualmente a estrutura física da Escola de Nutrição conta com quatro Departamentos de Ensino, nove salas de aula, um laboratório de informática, nove núcleos e 15 laboratórios, um auditório e uma sala de memória. O quadro funcional da Escola de Nutrição conta com 13 técnico-administrativos e 46 docentes.

Cabe ainda destacar que os dois cursos de Nutrição da Escola de Nutrição, integral e noturno, obtiveram nota 5 nos últimos Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) de 2023, recém divulgado, o que expressa o excelente trabalho e o compromisso com qualidade da formação dos estudantes da Escola de Nutrição nos últimos anos.

Ao longo dos últimos quatro anos na Escola de Nutrição destaco ainda importantes ações no campo de estrutura, apesar dos recursos escassos: i. modernização do Laboratório de Informática; ii. alocação de um técnico administrativo no Nuclen; iii. Aquisição junto a PROAD de ar condicionados split para as salas de aula; iv. Computadores para departamentos e núcleos; v. computador para a secretaria do PPGSAN; vi. Criação de novos laboratórios; vii. Aquisição de telefones para departamentos e laboratórios; viii. Criação de uma sala multimídia; entre outros.

A formação docente de técnicos e discentes também foi estimulada e apoiada. Iniciaram-se novas parcerias internacionais e entre a Escola de Nutrição com Ministérios importantes, como o MEC, MDS, entre outros. Técnicos são estimulados a participarem de atividades de formação e discentes tiveram apoio para participação em diversos eventos no Rio de Janeiro e em outros estados.

Sabemos que muitos serão os desafios para a próxima gestão da Escola de Nutrição (2025 a 2029), contudo, acreditamos que juntos, atuando de forma coletiva, dialógica, com ética, compromisso, responsabilidade, criatividade, conhecimento e coragem, saberemos construir os melhores caminhos para a Nutrição e ainda com mais Conexões, além das já estabelecidas e as próximas que virão!! Vem com a gente!! Nutrindo Conexões!!

## **PROGRAMA DE GESTÃO 2025-2029 - ESCOLA DE NUTRIÇÃO - UNIRIO**

### **NUTRINDO CONEXÕES!!!!**

Nutrindo Conexões tem como candidata à Direção da Escola de Nutrição a Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Alessandra da Silva Pereira e, pela Vice-Direção a Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Fabricia Junqueira das Neves. A parceria entre as professoras vem de longa data, desde o período que foram coordenadoras de cursos, integral e noturno, que se amplificaram para atividades no PPGSAN, capítulo de livro, bancas, entre outros. Destaca-se ainda que essa integração, conecta duas grandes áreas da Nutrição, Saúde Coletiva e Nutrição Clínica, áreas de atuação das professoras, o que vem bem de encontro à necessidade de maior conexão entre os diversos campos dos saberes da Nutrição e de área afins. A proposta de Programa de Gestão que ora submetemos à toda comunidade da Escola de Nutrição, deriva de muito diálogo com aqueles que ao longo do tempo compartilham expectativas, desejos e preocupações com o estabelecimento de uma gestão realmente democrática, que promova integração, conexão e inclusão aos diferentes modos de pensar, ser e construir saber.

A escolha do nome da chapa – Nutrindo Conexões – Escola de Nutrição UNIRIO – reflete o desejo de construção coletiva e de dar continuidade ao bom trabalho realizado por gestões anteriores, sem perder de vista a ampliação dessas boas e importantes ações, somadas a novas ações que serão a marca e a identidade da nossa gestão. Por isso, NUTRINDO CONEXÕES, visa conectar as relações, ações e atuações de toda a comunidade acadêmica, que devido a pandemia pela covid-19, foram modificadas. Nosso desejo é conectar todas e todos que tenham a Escola de Nutrição da UNIRIO e a formação de nutricionistas, pensadas e desenvolvidas com qualidade e competência, alinhada às inovações científicas e às necessidades da nossa sociedade. A nossa logomarca representa as conexões que devem ser sempre nutridas, são elas: conexões entre pessoas, intra e inter-institucionais, acadêmicas, representando assim os movimentos e ações obtidas a partir de muita reflexão e construção coletiva. A nossa missão se baseia na formação de futuros nutricionistas pautada nos princípios humanísticos, críticos, éticos, interdisciplinares, científicos, de integralidade, diversidade, exequibilidade, diálogo, união e compartilhamento. Julgamos que é papel da Escola de Nutrição acompanhar o fenômeno da evolução do conhecimento e do campo científico e buscar condições para aprimorar e renovar o curso, guiando-se nesse sentido pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIRIO.

Nesse momento, nos ocorre iluminar a necessidade dos gestores públicos em assumir a defesa de princípios e da missão das universidades. Para isso é também importante estar aberto à inovação, parcerias, contudo defender os interesses públicos, o caminho de democratização do acesso e permanência dos estudantes com equidade.

Pensamos na importância de envidar esforços e apoios para tornar a produção de conhecimento e a qualificação, horizontais e oportunizar a todos a experiência da Pós-Graduação, para sua ampliação, solidificação e divulgação de conhecimento.

Propomo-nos, então, a buscar a consolidação de canais para mobilização e enfrentamento dos problemas criando soluções criativas e sempre dialógicas com os três segmentos.

É com tal espírito, que gostaríamos de apresentar as estratégias que pensamos para juntos promovermos o crescimento da Escola, mantendo o compromisso e a participação da sociedade em nossos espaços formativos e de interação, assim como reiterar a disposição de lutar pela ética e produção do conhecimento, alinhados aos anseios e necessidades da população brasileira.

### **Referenciais para a construção das propostas da Chapa Nutrindo Conexões - Escola de Nutrição UNIRIO:**

- Plano Nacional de Educação, do Ministério da Educação;
- Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Nutrição (Conselho Nacional de Educação, 2001);
- RESOLUÇÃO Nº 704, DE 20 DE OUTUBRO DE 2022 do Conselho Nacional de Saúde – CNS, que aprova as contribuições do Conselho Nacional de Saúde à proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Graduação em Nutrição;
- Plano Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022- 2026, construído pelas unidades acadêmicas vinculadas ao CCBS, da UNIRIO;
- Projeto Pedagógico dos cursos de Nutrição, Integral e Noturno;
- Resolução que institui a Década de Ação sobre Nutrição (2016-2025) da Organização das Nações Unidas (ONU);
- Agenda 2030 sobre o Desenvolvimento Sustentável, da ONU;
- Políticas da área de Alimentação, Nutrição, Segurança Alimentar e Nutricional e Saúde; Síndrome Global entre outras;
- Código de Ética do Nutricionista (CFN, 2018) e resolução 600 (CFN, 2018);

## **Objetivos e Iniciativas Estratégicas do Programa de Gestão da Nutrindo Conexões – Escola de Nutrição UNIRIO!**

### **INTRODUÇÃO**

O Programa de Gestão da Nutrindo Conexões – Escola de Nutrição UNIRIO (2025-2029) descrito detalhadamente no quadro 1, está dividido em quatro grandes eixos: i) Formação, ii) Processos Administrativos e de Gestão, iii) Infraestrutura e iv) Relações Humanas e Diálogo com a Sociedade. Para cada eixo foram descritos objetivos estratégicos, que são nossas metas globais e amplas, tendo como base os valores e missão estabelecidos.

Além disso, para cada objetivo estratégico foram delineadas iniciativas estratégicas, que são os projetos que serão realizados no sentido de atingir os objetivos propostos. Nossas iniciativas estratégicas foram elaboradas com base na experiência prévia dos candidatos da Nutrindo Conexões Escola de Nutrição UNIRIO e possuem aderência com a missão e valores das professoras Alessandra da Silva Pereira e Fabricia Junqueira das Neves, buscando resultados eficientes e eficazes para a Escola de Nutrição ao longo dos próximos quatro anos.

Cabe destacar que as propostas elencadas no presente Programa de Gestão, encontra-se em construção permanente, pois incorporará após inscrição da chapa, as propostas de mais docentes, técnico-administrativos e estudantes, durante nosso diálogo com a Comunidade Acadêmica no processo de consulta. Além disso, caso a Nutrindo Conexões Escola de Nutrição UNIRIO seja eleita, os objetivos e iniciativas estratégicas serão monitorados periodicamente e ao final de cada ano será publicado relatório das ações realizadas, nos meios de divulgação da Escola de Nutrição garantindo assim transparência da Gestão.

Venha fazer parte deste processo tão importante para a nossa Escola de Nutrição!

**Quadro 1. Objetivos e Iniciativas Estratégicas, por eixo, do Programa de Gestão 2025-2029 da Nutrindo Conexões – Escola de Nutrição UNIRIO.**

EIXO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS
<p><b>FORMAÇÃO</b></p>	<p><b>Ensino: Compromisso com uma formação de qualidade para o exercício profissional, crítica e reflexiva, ética, humanizada e em consonância com as demandas da sociedade e com uma abordagem problematizadora, dialógica e inclusiva</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elaborar junto a instâncias, como as Coordenações de Cursos, os NDE, as CIAC, o grupo gestor, os Núcleos e Laboratórios e Programas de Pós-Graduação, plano para implementação do novo Projeto Pedagógico de Cursos – cursos integral e noturno;</li> <li>2. Construir um plano de trabalho para a avaliação da implantação dos PPC após reforma curricular, junto ao NDE e CIAC, com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica da Escola de Nutrição;</li> <li>3. Estimular a participação, a inserção em projetos de pesquisa, ensino e extensão, como forma de Programa de Educação Continuada (PEC);</li> <li>4. Realizar busca ativa de alunos evadidos, com o objetivo de apoiá-los ao retorno das atividades acadêmicas;</li> <li>5. Incentivar, no âmbito da Escola de Nutrição, projeto de tutoria solidária, com créditos de horas complementares, com o objetivo de reduzir a retenção de alunos nos cursos;</li> <li>6. Realizar Oficinas Pedagógicas, com periodicidade semestral, visando à qualificação da formação docente para implementação do PPC;</li> <li>7. Apoiar à curricularização da extensão presente no novo Projeto Pedagógico de Curso, integral e noturno; o que permitirá maior flexibilização curricular, mantendo a qualidade da formação uma vez</li> </ol>

		<p>que tal processo permitirá que a expertise do corpo docente da Escola de Nutrição seja incorporada ao processo de formação de forma mais orgânica, ampliará o diálogo entre as áreas de atuação do nutricionista e a interprofissionalidade, bem como ampliará os cenários de prática profissional;</p> <ol style="list-style-type: none"><li>8. Ampliar os cenários de prática e de aprendizagem dos estudantes, dentro e fora da UNIRIO;</li><li>9. Inserir os alunos nos cenários de práticas profissionais mais precocemente na matriz curricular, por meio de projetos de ensino, pesquisa, e extensão, como por exemplo, no PET, CECANE, entre outras possibilidades;</li><li>10. Promover curso para formação de quadro de preceptores de estágio, bem como valorizar e estimular a participação dos preceptores em bancas de defesa de TCC, co-orientação, entre outros;</li><li>11. Estimular a participação de discentes, docentes e técnicos administrativos nas instâncias acadêmico-administrativas da Universidade;</li><li>12. Apoiar e acompanhar as atividades das instâncias acadêmico-administrativas (CIAC, NDE, Comissão de matrícula, Câmara de Pesquisa, Comitê de Ética, etc).;</li><li>13. Garantir a oferta das atuais disciplinas obrigatórias e optativas do currículo;</li><li>14. Ampliar a oferta de atividades das Semanas Acadêmicas da Escola de Nutrição, realizadas na primeira semana letiva de cada semestre letivo,</li></ol>
--	--	---



		<p>da Escola de Nutrição, como forma de educação permanente de todos os segmentos da comunidade acadêmica da Escola de Nutrição;</p> <ol style="list-style-type: none"><li>15. Incentivar e fortalecer a integração dos alunos de graduação nos projetos de pesquisa e extensão ligados aos Programas de Pós-Graduação;</li><li>16. Apoiar a expansão e atualização do acervo da Biblioteca da UNIRIO, considerando as necessidades acadêmicas de formação, nos mais diversos formatos;</li><li>17. Incentivar a realização de eventos de abrangência local, regional, nacional e internacional, no âmbito da Escola de Nutrição, bem como apoiar a participação de docentes e discentes em eventos externos;</li><li>18. Ampliar cursos de formação continuada, como especialização, curso de extensão e atualização nas diferentes áreas de atuação do nutricionista;</li><li>19. Garantir e ampliar estrutura física para realização das aulas e atividades, de forma integrada graduação e pós-graduação;</li><li>20. Estimular e apoiar a criação e oferta de cursos de curta duração, aperfeiçoamento e extensão, dentro das áreas de atuação dos docentes da Escola de Nutrição;</li><li>21. Apoiar projetos de empreendedorismo no âmbito acadêmico e administrativo, como incubadoras, empresa juniores, fortalecendo o processo de inovação e que atendam as demandas da comunidade acadêmica e da sociedade; estimular a criação de ligas acadêmicas de áreas de interesse da Nutrição e apoiar as já existentes;</li></ol>
--	--	--

		<p>22. Estabelecer parcerias com o NAI, setor pedagógico da PRAE, NEABI entre outros núcleos e coletivos, com o objetivo de promover reflexões e ações práticas em diferentes temas que permeiam a Escola de Nutrição, como inclusão, racismo, entre outros.</p>
	<p><b>Incentivar a Mobilidade Estudantil (nacional e internacional):</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Incentivar a participação discente nos processos de mobilidade acadêmica, com orientação da Comissão de Matrícula de ambos os cursos;</li> <li>2. Realizar evento técnico-científico com as Instituições já cadastradas e aquelas possíveis para estimular uma maior mobilidade acadêmica;</li> <li>3. Criar uma rede de alunos em mobilidade acadêmica, com o objetivo de apoiar a troca de experiências, bem como de ampliar a mobilidade acadêmica;</li> <li>4. Identificar com os docentes da Escola de Nutrição parcerias de projetos com outras instituições e que possam ser cadastrados na Coordenadoria de Relações Internacionais (CRI);</li> <li>5. Identificar as Universidades credenciadas a CRI que tenham Nutrição, no sentido de estimular parcerias nos três pilares da Universidade, Ensino, Pesquisa e Extensão;</li> <li>6. Ampliar, juntamente com à CRI, novas parcerias institucionais acadêmicas, nacionais e internacionais, com vistas a aumentar as opções para os estudantes.</li> </ol>

	<p><b>Fomentar a atuação acadêmica no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG) e no Restaurante Escola, visando à formação interprofissional:</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apoiar e ampliar as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão realizados por docentes e discentes da Escola de Nutrição junto ao HUGG, na gestão do cuidado e prestação de assistência à comunidade;</li> <li>2. Apoiar e fortalecer o Serviço de Nutrição do HUGG e aproximar a Escola de Nutrição das atividades realizadas no hospital;</li> <li>3. Apoiar a reestruturação em relação à preceptoria do estágio de nutrição clínica no HUGG;</li> <li>4. Apoiar a residência multiprofissional e novas iniciativas;</li> <li>5. Ampliar as oportunidades de estágios no HUGG, para atender os estágios de Nutrição Clínica, Processos Produtivos de Refeições, Controle de Qualidade dos Alimentos e Nutrição Social;</li> <li>6. Fomentar a atuação docente e discente no Restaurante Escola, visando o estímulo à criação de projetos de ensino, pesquisa e extensão e ampliação de campo de estágio nas diversas áreas de atuação da Nutrição;</li> <li>7. Apoiar a implementação do Laboratório de Dietética e Gastronomia (LADIG) no espaço junto ao restaurante escola e aos cenários do HUGG.</li> </ol>
		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ampliar os cenários de prática de estágios obrigatórios e não-obrigatórios;</li> <li>2. Ampliar a aproximação com outros cursos da UNIRIO, oportunizando condições para fortalecer uma formação interprofissional, a exemplo de parcerias para oferta de estágios e projetos de ensino, pesquisa e extensão interdisciplinares;</li> </ol>

	<p><b>Qualificar a formação acadêmica articulada ao mundo do trabalho e as demandas sociais e diversificar os cenários de prática profissional (estágios, projetos de extensão, etc), oportunizando conhecimentos e experiências em áreas tradicionais e novas do campo de atuação alimentação e nutrição.</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>3. Realizar junto as instâncias de competência, CIAC, NDE e NUCLEN e em conjunto com os discentes, estudo sobre os processos atuais de estágios obrigatórios, bem como fomentar a formação permanente na área;</li> <li>4. Ampliar a divulgação de estágios e outras oportunidades de participação discente via NUCLEN, NIDEN e outros Núcleos da Escola;</li> <li>5. Ampliar as parcerias com as entidades de categoria (Conselhos, Associações e Sindicatos), tanto docente quanto discente, como projeto Embaixadores e Embaixadores Juniores do CRN;</li> <li>6. Analisar a inserção e o perfil de egressos no mundo do trabalho de forma integrada ao programa institucional já existentes (PROJÓIA/PROGRAD);</li> <li>7. Realizar fórum de egressos.</li> </ol>
	<p><b>Monitorar os indicadores dos cursos graduação</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sensibilizar a comunidade acadêmica sobre o papel do ENADE e sua função no fortalecimento do curso, oportunizando tutorias sobre temas demandados pelos estudantes;</li> <li>2. Implementar política de monitoramento do desempenho pedagógico dos estudantes, motivos de retenção e/ou evasão, com vistas a apontar estratégias de intervenção para minimizar o quadro.</li> </ol>
		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Estimular parcerias entre os docentes e discentes da Escola de Nutrição, interna e externamente, em projetos de ensino, pesquisa, extensão e coletivos organizados da sociedade civil;</li> </ol>

	<p><b>Fomentar a produção e divulgação acadêmica:</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>2. Estimular as publicações na SEMEAR, bem como apoiar seus índices de periódico científico;</li> <li>3. Apoiar a realização de oficinas escrita técnica-científica para docentes e discentes visando qualificar a produção e publicação de artigos, bem como a solicitação de fomentos;</li> <li>4. Estimular a participação discente e docente nos cursos realizados pelas Bibliotecas da UNIRIO;</li> <li>5. Buscar recursos financeiros no sentido a incentivar publicações em periódicos de boa classificação e demais formas de divulgação científica;</li> <li>6. Criar um coletivo de assessoria para melhorar a produção de todos os docentes da Escola de Nutrição, graduação e pós-graduação;</li> <li>7. Estimular a produção integrada dos Núcleos;</li> <li>8. Apoiar as atividades dos Núcleos e Laboratórios da Escola de Nutrição, bem como apoiar novas iniciativas;</li> <li>9. Estimular a criação de um espaço de troca periódica entre Núcleos e Laboratórios visando à integração da comunidade acadêmica, dos saberes e das produções técnico-científicas;</li> <li>10. Firmar parceria com a Biblioteca Central da UNIRIO e outras instâncias necessárias, para a criação de um repositório da produção</li> </ol>
--	---	--

		<p>intelectual da comunidade acadêmica da Escola de Nutrição (monografias, dissertações, teses, artigos e demais materiais);</p> <p>11. Apoiar a realização e organização de agenda de eventos (seminários, jornadas, oficinas, congressos, etc) da Escola de Nutrição</p>
	<p><b>Pesquisa e inovação</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fortalecer o desenvolvimento de pesquisas, tanto no âmbito da Graduação quanto dos Programas de Pós-Graduação;</li> <li>2. Incentivar a criação de linhas de pesquisa e grupos de pesquisa e o fortalecimento das existentes;</li> <li>3. Estimular a criação de produtos tecnológicos, bem como incentivar os processos de patente;</li> <li>4. Realizar seminários de pesquisa e conferências de pesquisadores de outras instituições aproveitando a infraestrutura de videoconferência no Auditório da Escola;</li> <li>5. Ampliar o número de linhas e projetos de pesquisa, aproveitando a capacidade instalada de Laboratórios e Núcleos da Escola;</li> <li>6. Fortalecer o desenvolvimento de pesquisas, tanto no âmbito da Graduação quanto dos Programas de Pós-Graduação;</li> <li>7. Incentivar a criação de linhas de pesquisa e grupos de pesquisa e o fortalecimento das existentes;</li> <li>8. Ampliar o número de linhas e projetos de pesquisa, aproveitando a capacidade instalada de Laboratórios e Núcleos da Escola;</li> </ol>

		<ol style="list-style-type: none"> <li>9. Acompanhar as linhas/ grupos de pesquisa e relatórios dos Núcleos e Laboratórios;</li> <li>10. Dar visibilidade ao trabalho de nossos representantes nas diversas câmaras e comitês da Universidade; câmara de pesquisa e no Comitê de Ética;</li> <li>11. Apoiar iniciativas dos cursos de Pós-Graduação para melhorar seus conceitos junto a CAPES;</li> <li>12. Consolidar, no âmbito da Escola de Nutrição, política de inovação, fortalecendo ações de inovação tecnológica, empreendedorismo, transferência de tecnologia e gestão da propriedade intelectual, articuladas com os sistemas nacional e estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação;</li> <li>13. Estimular integração entre os PPGSAN, o PPGSAN e a Escola de Nutrição.</li> </ol>
	<p><b>Integração com instituições externas</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fomentar e firmar parcerias, acordos e convênios a fim de subsidiar as atividades de ensino, de pesquisa, extensão com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais;</li> <li>2. Incentivar e apoiar a parceria com instituições nacionais e internacionais para o desenvolvimento de ações de interesse público, tanto para ampliar e fortalecer a produção acadêmica da Escola de Nutrição, quanto para a realização do papel social da universidade, a exemplo do CECANE-UNIRIO e do Projeto com o MDS, conselhos de</li> </ol>

		<p>políticas públicas, movimentos sociais organizados e outros coletivos relacionados à área de Alimentação e Nutrição;</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>3. Articular parcerias com Instituições de Ensino Superior e outras Instituições de Nutrição e áreas afins, de interesse público;</li> <li>4. Estimular a internacionalização de projetos e ações desenvolvidos pela Escola de Nutrição.</li> </ol>
<p><b>PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E DE GESTÃO</b></p>	<p><b>Compromisso com a otimização e inovação gerencial dos processos administrativos e de gestão, bem como o de humanizar as relações de trabalho e estimular a qualificação permanente dos servidores nas suas áreas de interesse e expertise e que somem ao desenvolvimento da Escola de Nutrição.</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Participar dos processos decisórios da Universidade, defendendo os interesses da Escola de Nutrição;</li> <li>2. Criar um fórum de diálogo permanente com os técnicos administrativos, visando o levantamento das necessidades e posterior readequação dos processos de trabalho, rotina e qualificações;</li> <li>3. Estabelecer um plano de qualificação e capacitação de servidores técnicos-administrativos, de acordo com suas áreas de interesse e com as necessidades dos processos da Escola de Nutrição;</li> <li>4. Estimular a participação dos técnicos administrativos nos projetos de ensino, pesquisa e extensão;</li> <li>5. Publicar os indicadores de graduação e pós-graduação, anualmente, no site da Escola de Nutrição;</li> <li>6. Apoiar as ações do GT de infraestrutura, recém instituído na Escola de Nutrição, com participação de todos os segmentos, para atuar junto ao SAST, PROAD, Decania e outras instâncias;</li> </ol>



		<ol style="list-style-type: none"><li>7. Redimensionar a estrutura organizacional da Escola de Nutrição e adequar funções à nova estrutura organizacional, a exemplo do setor de estágio, entre outros;</li><li>8. Incentivar junto a DTIC capacitações para usuários do SIE e tecnologias para ensino;</li><li>9. Automatizar processos através do uso de sistemas de informação;</li><li>10. Incentivar os docentes e técnicos a utilizarem os diversos módulos de gerenciamento acadêmicos e administrativos desenvolvidos no SIE e nos portais desenvolvidos e acoplados ao SIE;</li><li>11. Estabelecer fluxos documentais e logísticos em conjunto com o corpo técnico administrativo da Escola;</li><li>12. Incentivar a participação de docentes e técnicos administrativos nas comissões de avaliação institucional da UNIRIO (CPA);</li><li>13. Otimizar a operacionalização de processos administrativos com apoio de recursos tecnológicos mais sofisticados, dentro dos limites impostos pelas legislações vigentes;</li><li>14. Qualificação da gestão acadêmica e administrativa, em todos os níveis, objetivando a capacitação profissional, na utilização de sistemas de informação e no processo de gerenciamento (planejamento, controle e avaliação de processos), incorporando tecnologias de informação e de comunicação;</li><li>15. Implementação de uma política de comunicação, com o objetivo de aumentar a eficiência e eficácia da comunicação interna e externa, ampliar a divulgação dos conhecimentos acadêmicos produzidos e das</li></ol>
--	--	---

		<p>atividades realizadas, propiciando maior transparência para a sociedade;</p> <p>16. Buscar parcerias internas e externas para criação de aplicativo que permita auxiliar de forma mais prática, docentes, técnicos administrativos e discentes; como por exemplo, aplicativo que tragam informes rápidos, e necessários ao bom funcionamento dos processos discentes;</p> <p>17. Assegurar o desenvolvimento de soluções de Tecnologia de Informação e Comunicação.</p>
<p><b>INFRA ESTRUTURA</b></p>	<p><b>Compromisso com a ampliação e reorganização da infraestrutura da Escola de Nutrição.</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Buscar a ampliação e readequação dos espaços físicos da Escola de Nutrição, visando a criação de novos espaços e a otimização dos existentes;</li> <li>2. Ampliar, dentro do Orçamento da Universidade, os recursos tecnológicos, mobiliários e equipamentos em toda a Escola de Nutrição;</li> <li>3. Ampliar, dentro do orçamento da Universidade e em parceria com os Programas de Pós-graduação, PPGAN e PPGSAN, o espaço físico destinado ao laboratório de informática, bem como aumentar o número de equipamentos do mesmo, ampliando o acesso dos alunos de graduação e pós-graduação;</li> <li>4. Buscar parcerias com instituições públicas, privadas sem fins lucrativos, com entidades de classe para apoio a melhoria da infraestrutura da Escola de Nutrição;</li> <li>5. Promover a utilização multiusuária da sala de memória da Escola de Nutrição e ampliar o acervo da mesma, bem como estimular as pesquisas na área da História da Nutrição;</li> </ol>

		<ol style="list-style-type: none"> <li>6. Incentivar os docentes, a participarem de editais de fomento, especialmente aqueles que prevejam recursos para infraestrutura e materiais permanentes;</li> <li>7. Estabelecer parceria com os Programas de Pós-Graduação, PPGAN e PPGSAN, no sentido de melhorar os ambientes multiusos da Escola de Nutrição;</li> <li>8. Solicitar junto às instâncias competentes, adequação dos espaços físicos, garantindo assim a acessibilidade de alunos portadores de necessidades especiais;</li> <li>9. Garantir, com o apoio do coletivo Dandara de mães e gestantes da UNIRIO, a estrutura física para a criação de um fraldário e outros equipamentos necessários;</li> <li>10. Garantir a adequação de banheiro multigênero, dessa forma melhorando a inclusão no âmbito da Escola de Nutrição;</li> <li>11. Ampliar, dentro do orçamento da Universidade e em parceria com os Programas de Pós-Graduação, PPGAN e PPGSAN, a aquisição de softwares das diversas áreas de pesquisas da Escola de Nutrição;</li> <li>12. Estimular e apoiar a internacionalização dos programas de pós-graduação e grupos de pesquisa, com vistas à cooperação institucional para otimização do esforço acadêmico e do uso da infraestrutura, na perspectiva da produção científica.</li> </ol>
		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Humanizar todos os processos de formação e de trabalho no âmbito da Escola de Nutrição;</li> </ol>

<p><b>RELAÇÃO HUMANA E DIÁLOGO COM A SOCIEDADE</b></p>	<p><b>Compromisso com uma política institucional.</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>2. Criar um fórum de debates no sentido ao combate aos preconceitos, exclusão sociais, equidade de gênero e outros temas de relevância para a sociedade;</li> <li>3. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes, técnico-administrativos e discentes;</li> <li>4. Criar um ambiente de convivência, inclusive virtual, para os docentes da Escola de Nutrição;</li> <li>5. Criação e implementação de um Programa de saúde, bem-estar, cultura e lazer, para a comunidade acadêmica da Escola de Nutrição;</li> <li>6. Apoiar a criação coletivos no âmbito da Escola de Nutrição, bem como apoiar os já existentes, como o DAFIS, Atlética, entre outras;</li> <li>7. Apoiar a criação e implantação, junto à atlética, a semana de jogos universitários da Escola de Nutrição;</li> <li>8. Acolher e incentivar projetos que ampliem o diálogo e a presença da sociedade na Escola de Nutrição;</li> <li>9. Estimular a participação de discentes, técnicos administrativos e docentes nas atividades de representação em coletivos; como CONSEA, CEAE, CAE, etc;</li> <li>10. Ampliar a divulgação as ações institucionais referentes aos auxílios institucionais;</li> <li>11. Fortalecer as políticas de inclusão social, favorecendo igualdade de oportunidades para os estudantes;</li> </ol>
--	---	--

		<ol style="list-style-type: none"><li>12. Promoção e apoiar as ações afirmativas no âmbito da Universidade, nas áreas social, técnico-científica, artístico-cultural e esportiva, estimulando a permanência do discente no curso de graduação, bem como melhorar o desempenho acadêmico;</li><li>13. Criar política de desenvolvimento e difusão de tecnologias sociais, estimulando a comunidade acadêmica na proposição de soluções para problemas da sociedade, especialmente os que afetam populações em situação de vulnerabilidade social, movimentos sociais e organizações da sociedade civil;</li><li>14. Apoiar a popularização da ciência, ampliando a comunicação da academia com a sociedade;</li><li>15. Ampliar a visibilidade das ações da Escola de Nutrição nos meios oficiais de comunicação e nas redes sociais, visando maior integração com a sociedade.</li></ol>
--	--	--